

Splash!

TEATRO AO AR LIVRE

ESTREIA A 08 DE JUNHO DE 2007

DURAÇÃO DO ESPECTÁCULO: 75 MIN. SEM INTERVALO

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: TODO TIPO DE PÚBLICO

Reginaldo tem a mania que nada como um campeão. Só não o é porque o destino foi cruel com ele. Mas gosta de mostrar o seu corpo bronzeado, os seus músculos tonificados e o seu fato de lycra roxo à menina. Estranho é porque ele aos 45 anos de idade ainda não encontrou a mulher perfeita para fazer par.

Heitor nada como um cão. Aos 6 meses de idade a mãe, Maria, que sempre fora distraída, deixou –o cair da ponte abaixo para o ribeiro, num momento animado da conversa que travava com a Quina da Venda quando devia, mas é, estar a guardar as ovelhas que já andavam, todas contentes, no batatal do Tio Zé a comer a ramagem. Com os gritos da Maria, correram todos para a margem do ribeiro (que ia cheio) com intenções de salvarem o infante. Mas qual o seu espanto? A criatura nadava tal e qual um cãozinho. Hoje aos trinta e seis anos continua a nadar tal e qual um cãozinho.

Adolfo nada tal e qual um prego. Não tem noção. Atira –se para a água a qualquer hora, dia, mês ou estação do ano. Lá vai ele às sete da manhã, no seu fato verde e branco, às riscas horizontais – o sonho do Adolfo era nadar pelo Sporting – e manda –se de cabeça para o ribeiro. Bate mais chapas que o ferreiro de Cotelo.

Só falta o Donald. Digamos que ele é tímido por natureza, devido ao pai, Sr. Donald, ter sido, digamos, um pouco vocífero. O velhote deu o badagaio há largos anos, vítima de uma paragem cardíaca, resultado do seu exagerado entusiasmos pela vida. O Júnior corre o risco de morrer assustado com o espirro de uma mosca. A perspectiva de ter de entrar naquela água gelada, não o leva só a vestir três bóias, dois coletes salva –vidas, mascara e braçadeiras, como o deixa com um ar pálido, trémulo, borradinho de medo.

Mas hoje é um dia especial para os nosso três mosqueteiros aquáticos e o seu...e o seu...enfim e o Donald. Hoje é a inauguração da nova piscina que eles próprios acabaram de construir em homenagem às meninas de biquini, aos desportos aquáticos e ao mais higiénico passatempo – a natação.

Splash! É um clássico espectáculo de teatro de rua, em que os nossos simpáticos e hilariantes quatro amigos constroem à nossa frente uma verdadeira piscina, um pouco abaixo do tamanho olímpico é verdade, mas uma piscina na mesma. Um espectáculo vocacionado para praia e piscinas dos meses quentes de Primavera e Verão, mas que se sente igualmente em casa numa praça duma cidade do interior, ou no largo de uma aldeia serrana.

Ficha Artística

Texto:	Criação Colectiva
Direcção Musical:	Carlos Adolfo
Cenografia:	Carlos Cal e Ana Limpinho
Figurinos:	Ana Limpinho
Construção de Cenários:	Carlos Cal
Interpretes:	Abel Duarte, Eduardo Correia, Paulo Duarte + 1 atriz
Músico:	Ricardo Rocha + 1 músico
Produção Executiva:	Paula Teixeira e Lúcia Simões
Direcção de Cena:	Abel Duarte
Assessoria de Imprensa:	Paula Teixeira

Condições Técnicas Necessárias

Espaço necessário para apresentação:

Espaço cénico – Largura: 07m; profundidade: 07m; altura: 04m

Necessidade de acesso a corrente eléctrica trifásica

Espaço amplo (Jardim, praça, largos...)

Duração da Montagem 04 horas

Duração da Desmontagem 02 horas

IMPORTANTE:O Teatro Regional da Serra do Montemuro transporta todo o material técnico (Luz e som) necessário à boa execução do espectáculo.

Disponibilidade para itinerância

Entre 08 de Junho de 2007 e 12 de Agosto de 2007